



ASSOCIAÇÃO DO CONSUMIDOR DE BENS E SERVIÇOS – ACOBES

TEMA:

PROMOÇÃO DE CONSUMO DOS PRODUTOS NACIONAIS

I^a JORNADA DE CONSUMO NACIONAL

“RESPONSÁVEL E NACIONAL”

04 / - 18 / Dez / 2010. -

Apresentação: Fôdé Carambá Sanhá / ACOBES

Local: Sala de Conf. do Centro Cultural Franco-Guineense.

Bissau, Dezembro / 2010.

APRESENTAÇÃO

- I. CONCEITO MERCANTIL;
- II. CATEGORIAS DIVERSAS DOS BES (Bens e Serviços) PARA O CONSUMO;
- III. ESPECIES DE ALIMENTOS E DERIVADOS DO MUNDO CAMPONESA;
- IV. CAUSAS PRESSUMIVEIS DE MUDANÇA DOS HABITOS ALIMENTARES;
- V. MOTIVOS HIPÓTETICAS DE FRACA OPÇÃO DE CONSUMIDORES NO CONSUMO DOS PRODUTOS DA ORIGEM LOCAL;
- VI. VULNERABILIDADE AS DOENÇAS DE ORIGEM DOS ALIMENTOS;
- VII. COMO ENCORAJAR CONSUMIDORES NO CONSUMO DO NACIONAL.

I. CONCEITO MERCANTIL;

- Interesses do alguém qualquer na satisfação das suas necessidades, em material ou saber / arte, cuja a autoria e o domínio depende do outra pessoa do qual a demanda exige a produção de excedente,
- Se se esteja adquirir um bem pessoal para o uso próprio isento de tramitação com fim lucro encontrando-se no acto do consumo (Você é o consumidor final).
- Acto de ceder do que é o excesso resultante da produção por troca seja por meio material ou monetário estabelece a relação comercialização entre o produtor / fornecedor com comprador / consumidor;

Continuação

- A frequência de ocorrência e a multiplicidade dos agentes no processo de comercialização condicionam o estabelecimento do espaço adequado / próprio e fora de área da produção ou de lazer com o efeito o mercado.
- Sendo o mercado entidade da utilidade pública requer a presença do Estado que o deve Regular e monitorar o seu funcionamento;
- Entre vendedor (fornecedor) e o comprador (consumidor) existe uma relação do trabalhador (a) e do Patrão onde o segundo sempre é mais exigente reivindicando a qualidade e o preço justo.

II. CATEGORIAS DIVERSAS DOS BES (Bens e Serviços) PARA O CONSUMO;

- a) Alimentares;**
- b) Medicinais e Cosméticos;**
- c) Têxteis;**
- d) Ornamentações**
- e) Artes Plásticas.**
- f) Arrendamento habitacional**
- g) Serviços Administrativos**
- h) Recursos de actos liberais /
profissionais.**
- i) Lazer e / ou entretenimento.**
- J) Restauração.**

III. ESPECIES DE ALIMENTOS E DERIVADOS DO MUNDO CAMPONESA;

ORIGEM HUMANA: RESULTANTES DA ACÇÃO DO HOMEM NO CAMPO (CEREAIS, TUBERCULOS, FOLHAGENOSA, OLHOGENOSAS, FRUTAS ETC); E

ORIGEM NATURAL: RESULTANTES DA ACÇÃO DIVINA NO ECOSSISTEMA (ANIMAIS, AVES, PEIXES, MOLUSCOS, PLANTAS, OLEAGENOSAS, FRUTAS, ETC. ETC);

IV. CAUSAS PRESSUMIVEIS DE MUDANÇA DOS HABITOS ALIMENTARES;

Engajamento Político da Integração Regional

•Elevado fluxo da população Migratória que fazem-se acompanhar com os regimes e modos de dietas alimentares para além das suas comunas pela oferta mercantil aos consumidores trabalhadores nas esferas circundantes de actividades económicas.

Agressividade da Propaganda Mediática por Interesses Económicas

•Aproveito de desconhecimento da nossa população consequente da enorme carência de Instrução Escolar;

Continuação

- Elevado custos dos produtos da origem local associado a perda do poder de compra pelos consumidores urbanos,
- Fácil preparação das refeições caseiras e vida sedentária dos trabalhadores nas áreas de forte actividades económicas.
- Ausências da Vontade Política na Apropriação da Carta Política Agrária. Instrumento viável em Adequar a Reforma do Sector Agrário para o Aumento massivo de produção nacional e qualificada, sendo decisiva a redução considerável da importação cereal arroz visto 190 mil toneladas ao ano contra 1/3 da produção local;

V. MOTIVOS HIPÓTETICAS DE FRACA OPÇÃO DE CONSUMIDORES NO CONSUMO DOS PRODUTOS DA ORIGEM LOCAL;

-Elevado custos finais dos produtos chegados nos mercados devido ao modo produção rudimentar, preços caros de transportes e cobranças ilícitas dos agentes da administração pública ao longo de trânsito;

-Modos de apresentações dos produtos menos atractivas, tomada em consideração falta de embalagem ou inadequada e higiene ambiental no meio de venda são desmotivantes;

- Desorganização dos espaços (feiras municipais) de venda e estado de apresentação das próprias vendedeiras (sem uniformes apropriados e não uso de protecções para a contaminações dos alimentos);

Continuação

- Receio com a comodidade de transporte e demora na preparação para o consumo;**
- Poucas iniciativas de promoção e sensibilização sobre o consumo dos produtos de origem local;**
- Continua ser ainda tabus práticas de políticas de protecção e incentivo dos lavradores enquanto se decorrem em boa verdade a concorrência entre os produtos locais e importados.**

VI. VULNERABILIDADE AS DOENÇAS DE ORIGEM DOS ALIMENTOS;

Hoje a maioria de consumidores queixam de serem vulneráveis as doenças como as Tuberculoses, Diarreias, Cólera, Diabetes, Hepatites, Febre Tifóide, H. Arterial, AVC, Fadigas corporais, Dores Traumáticas e Bócios.

- Falta do Controlo de Qualidade dos Bens alimentares Importados, má condicionamento / armazenamento e prazos expirados;

- A Desatenção dos consumidores em observarem os rótulos e estado de conservação.

Continuação - I

- As Mudanças de Hábitos alimentares sustentada pelo desleixo de consumidores para as opções locais ou alternativas próprias em suprir aposta fáceis à gastronomia familiar por dos produtos importados.**
- Os fenómenos de modernidades, assimilações e alienações com efeitos na erosão dos valores inalienáveis de usos e costumes tradicionalmente aceites e de herança da geração a geração.**

Continuação - II

- Que seja possibilitada a produção massiva e facilitada o escoamento de excedentes para os mercados urbanos;
- Apostas nas PME (Pequenas e Medias Empresas) e PMI (Pequenas e Medias Industrias) conjugadas com a Reforma do Sector da Energia;
- Adoptadas as politicas reais e diversificação das culturas e do investimento público na recuperação das bolanhas de mangrofe (“tarrafe”) / mangal;

-

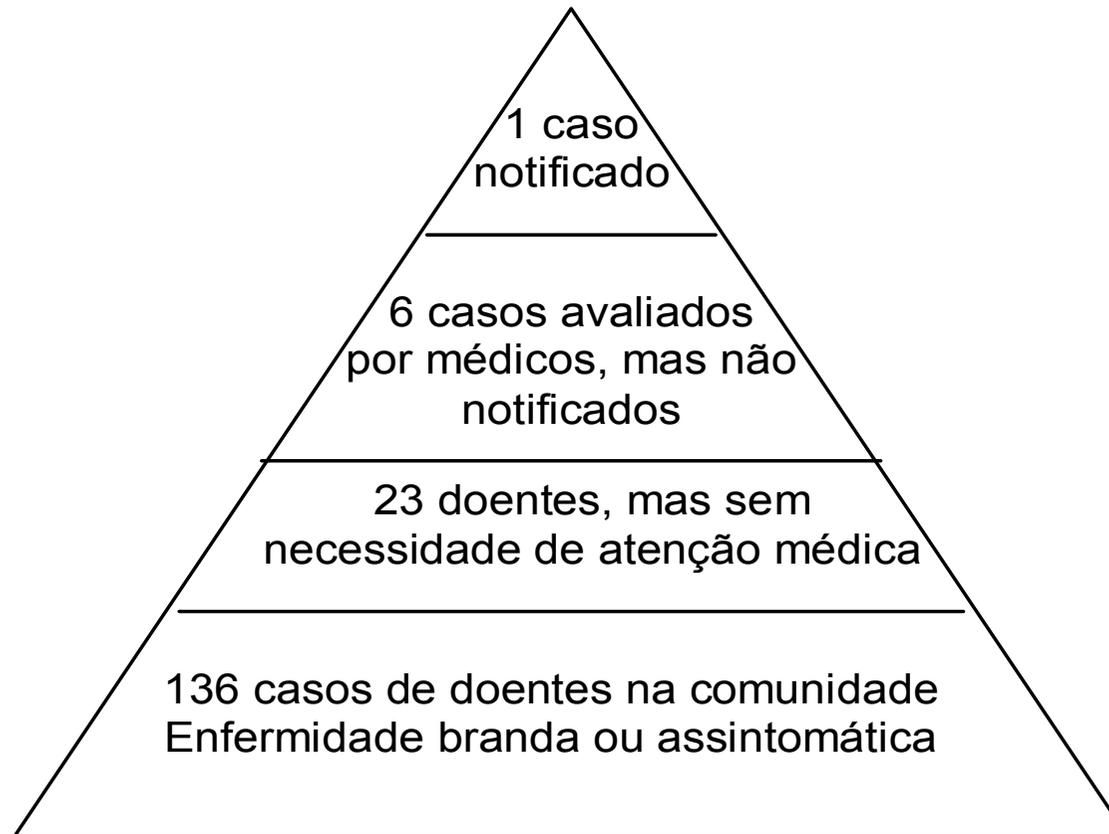
Continuação

Permitida Assistência técnica do estado as populações camponesas nas novas técnicas de produção nas culturas dos produtos negligenciados principalmente;

-Criada a entidade financeira de crédito Agrícola e Industrial com regras flexíveis ao acesso e tempo de reposição convidativo; e

- Adequada a capacidade de aquisição dos trabalhadores da administração pública por estes possam gozar do direito a ESCOLHA na satisfação das suas NECESSIDADES.

SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

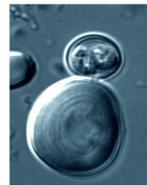


WHEELER *et al.*, citado por FORSYTHE, 2000

Por que Doenças de Origem Alimentar Emergentes?



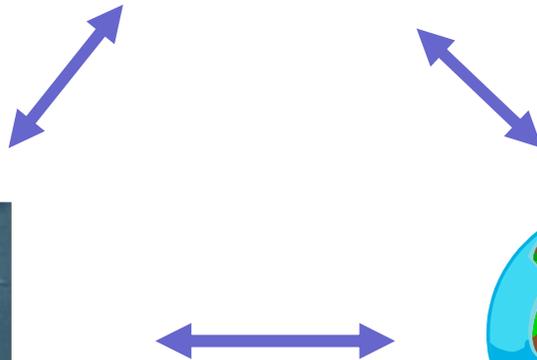
Hospedeiros



Micróbios



Meio Ambiente





ASSOCIAÇÃO DO CONSUMIDOR DE BENS E SERVIÇOS – ACOBES

PROMOÇÃO DE CONSUMO DOS PRODUTOS NACIONAIS

Iª JORNADA DE CONSUMO NACIONAL

“RESPONSÁVEL E NACIONAL”

04 / - 18 / Dez / 2010. -

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO

Apresentação: Fôdé Carambá Sanhá / ACOBES

Local: Sala de Conf. do Centro Cultural Franco-Guineense.

Bissau, Dezembro / 2010.